

- 119 CONTROLE DE *Desmodium purpureum* NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*) PELO SISTEMA DE CULTIVO MÍNIMO EM ÁREAS DE CERRADO. M.J. Scalea*. *Monsanto do Brasil-Cuiabá, MT.

O controle do carrapicho-beiço-de-boi (*Desmodium purpureum*) nos sistemas convencionais de preparo do solo na cultura da

soja em áreas de cerrado tem sido deficiente, propiciando uma rápida expansão desta planta daninha. Experimento realizado em 1984 mostrou a eficiência do sistema de plantio direto da soja como forma de suprimir o *Desmodium* ou de mantê-lo em níveis toleráveis de infestação. Todavia, o plantio direto tem sérias barreiras para se adaptar ao clima dos cerrados, onde um inverno muito seco dificulta a instalação de uma cultura de inverno para a obtenção de cobertura morta. Está sendo desenvolvida uma variante do plantio direto, que envolve um preparo parcial do solo no fim do período seco, com a finalidade de eliminar eventuais gramíneas perenes que sobrevivem ao inverno (possibilitando o uso de herbicidas em dosagens mais econômicas), destruir adensamentos da camada superior do solo (permitindo o uso de plantadeiras convencionais) e de revolver o solo e provocar a germinação das plantas daninhas (que irão proporcionar a cobertura morta). O presente ensaio foi instalado no município de Diamantino, MT, em solo altamente infestado de *Desmodium purpureum* (acima de 200 pl/m²), *Cenchrus echinatus* e várias dicotiledôneas, para verificar o efeito do cultivo mínimo na supressão do carrapicho-beiço-de-boi. Utilizou-se do delineamento de blocos ao acaso com três repetições e parcelas de 15 m² de área útil. As aplicações de manejo, com herbicidas dessecantes, constaram do seguinte: seis tratamentos com várias combinações diferentes entre glifosate, 2,4-D amina, paraquat e diuron, em duas etapas, com dosagens parceladas, visando verificar o efeito do parcelamento das aplicações no controle do *Desmodium* e evitar o uso do 2,4-D muito próximo ao plantio; o sétimo tratamento constou de uma aplicação única de glifosate mais 2,4-D, que seria o padrão. Os tratamentos acima descritos foram comparados com uma testemunha não tratada e com o sistema convencional de plantio, adotado pelo proprietário da área onde foi montado o ensaio. A área do ensaio recebeu uma gradeação pesada em agosto, seguida de uma gradeação niveladora em meados de setembro, permanecendo em repouso por 60 dias até a data da primeira

aplicação de manejo em 19/11/87. A segunda aplicação de dessecantes foi feita 40 dias depois, em 28/12/87, juntamente com o plantio. O tratamento com dosagem única foi feito em 17/12/87. O plantio foi efetuado com plantadeira convencional e não foi usado nenhum herbicida residual ou em pós-emergência seletivo, após a semeadura. Aos 90 dias após a germinação, procedeu-se a uma contagem das plantas de *Desmodium* existentes em cada parcela, separando-se aquelas oriundas de rebrota da dessecação e as germinadas após o plantio (reinfestação), assim como a uma avaliação visual de controle de outras plantas daninhas. Os resultados permitiram as seguintes conclusões: a) os tratamentos herbicidas proporcionaram um controle médio de 88,7% do *Desmodium* presente nas aplicações de manejo, não havendo diferença significativa entre os tratamentos e não importando de parcelados ou não; b) para todas as outras espécies presentes no momento da aplicação (*Cenchrus echinatus*, *Acanthospermum australe*, *Digitaria horizontalis* e *Commelina* sp) o controle foi de 100%, à exceção de *Cyperus* sp, que teve controle mais baixo (80%); c) a média dos tratamentos de cultivo mínimo mostrou uma reinfestação de *Desmodium* da ordem de 0,079 plantas/m², proporcionando uma redução de 99,8% em relação ao plantio convencional adotado pelo proprietário da fazenda (com 35 pl/m²) e de 99,96% em relação à população inicial da área; e) apesar de não ter sido usado nenhum produto residual ou em pós-emergência seletivo, obteve-se um excelente controle (36% em média) de várias outras plantas daninhas (*Cenchrus*, *Ageratum*, *Acanthospermum australe* e *Commelina*) pelo sistema de cultivo mínimo), mostrando que este sistema pode ser uma excelente opção não só para a supressão do *Desmodium* como para o controle de outras plantas daninhas da soja.